

3 A PRÁTICA EDUCATIVA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: contribuições na formação de docentes interdisciplinares.

Marianela Costa Figueiredo Rodrigues da Silva¹

RESUMO: O artigo propõe uma reflexão sobre o movimento científico de análise de práticas em educação, baseadas em evidências, que iniciou-se no campo da saúde. A partir de um conjunto de autores, são apresentados argumentos sobre os fundamentos dessa prática, tendo em vista iluminar tomadas de decisão, políticas e práticas educacionais numa instituição educativa. O termo “baseado em evidências” implica busca, aplicação e avaliação crítica das evidências disponíveis em pesquisas, implementação das evidências na prática e avaliação das informações disponíveis. O compartilhamento com colegas implica em uma proposta institucional que envolva o coletivo acadêmico na possibilidade de uma prática interdisciplinar.

Palavras Chave: evidências; formação docente; prática educativa; prática interdisciplinar; pesquisa.

ABSTRACT: The article proposes a reflection on the scientific movement of analysis of educational evidence-based practices that began in the health field. Based on a group of authors, the paper argues on the fundamentals of this practice, shedding light on decision making, educational policies and practices in an educational institution. The term "evidence-based" implies search, application and critical evaluation of the available evidences on research, implementation of evidences in practice and evaluation of the information available. Sharing with colleagues implies an institutional proposal involving the academic collective into the possibility of an interdisciplinary practice.

Keywords: educational practice; educational evidence-base; interdisciplinary practice; research; teacher training/

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre o movimento científico de análise de práticas baseadas em evidências que se iniciou no campo da saúde, no princípio da década de 90. É apresentado um conjunto de autores que argumentam sobre os fundamentos de uma prática educativa baseada em evidências que podem ser utilizados para iluminar políticas e práticas educacionais na tomada de decisões. O termo ‘baseado em evidências’

¹ Marianela Costa Figueiredo Rodrigues da Silva: graduação em Pedagogia, Licenciatura em História pela Faculdade de Letras de Lisboa, especialização em Dificuldades de Aprendizagem e Orientação Educacional. Mestrado em Tecnologia pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Atualmente é coordenadora do curso de Psicopedagogia Institucional e Clínica e de Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural da Pós-Graduação do Centro Universitário de Belo Horizonte. Contato: cinova@uol.com.br

implica o uso e aplicação de pesquisas, com busca e avaliação crítica das evidências disponíveis em pesquisas, implementação das evidências na prática e avaliação dos resultados obtidos.

Para empreender a tarefa de redefinir essas práticas junto aos professores, considerou-se importante apresentar a posição de Cordingley (2007, p.91) quanto a um processo de ensino aprendizagem, entendido a partir de demandas em contexto e que apresente suas formulações próprias, relativas aos processos de aprendizagem.

[...] a aprendizagem se constrói e deve estar relacionada com conhecimentos, visões e crenças prévios. Para indivíduos, que são aprendizes adultos e profissionais, o processo é complexo – e tão diferenciado quanto os adultos envolvidos. Contudo, a prática baseada em evidências muitas vezes é promovida como um processo único e sem diferenciações.

A prática educativa, alimentada por pesquisas ou evidências, potencializa a renovação da prática pedagógica, na medida em que torna o professor um aprendente. Embora a prática educativa, como a de qualquer outra profissão, possua elementos artesanais, entendidos como “arte” no manejo da relação entre pessoas, o uso do conhecimento científico para tomar decisões educacionais caracteriza o comportamento do professor-reflexivo - o profissional que constantemente investiga e questiona suas práticas. Uma vez alimentada por dados que dão sustentação para a sua análise, essa situação possibilita, assim, que as informações coletadas façam parte de um processo contínuo de aprendizagem, de uma reconstrução constante, desde que implicadas e situadas em um fazer pedagógico contextualizado.

Cordingley (2007, p. 94) afirma que “os desafios envolvidos para possibilitar a prática informada por evidências são enormes.” Enfatiza que o processo de aprendizagem do profissional é lento e cheio de obstáculos e que, em sua experiência, as informações só tiveram sucesso quando as estratégias e seus fundamentos foram demonstradas em contexto relevante e quando houve oportunidade de experimentá-las. No entanto, adverte que essas práticas deverão ser acompanhadas e avaliadas por um observador.

Fazer mudanças em habilidades, crenças e conhecimentos dos professores que atuam em sala de aula é reconhecido como difícil e demorado naqueles poucos estudos que exploraram as múltiplas variáveis e sua influência em sala de aula ao longo do tempo. Por exemplo, Joyce e Showers (1998) concluíram que foi apenas quando as teorias e estratégias foram demonstradas em funcionamento em um contexto relevante houve oportunidades para experimentar e praticar novas estratégias; os esforços da prática foram observados e o observador ofereceu uma avaliação baseada em evidências (CORDINGLEY, 2007, p.95).

Mudanças na prática educativa devem ocorrer em situações de formação profissional, para análise das próprias práticas, diversificadas em função das especificidades de cada área de conhecimento, tendo em vista ainda perceber pontos positivos e negativos ao longo dos anos letivos, permitindo

um processo contínuo de formação em serviço. Devemos perceber, no entanto, que em relação às práticas dos professores, sua trajetória de vida e profissional sofre influências, por exemplo,

[...] alguns provêm da família do professor, da escola que o formou e de sua cultura pessoal; outros vêm das universidades; outros são decorrentes da instituição ou do estabelecimento de ensino (programas, regras, princípios pedagógicos, objetivos, finalidades etc.); outros, ainda, provêm dos pares, dos cursos de reciclagem etc.” (TARDIF; RAYMOND, 2000, s/p).

Nessa linha de raciocínio, o saber profissional é construído a partir de várias fontes de natureza de vida individual, social, escolar, bem como dos outros atores educativos, dos lugares e contextos de formação etc. As influências são variadas e convergentes.

Os professores, como aprendizes e profissionais, participam de um processo de mudança efetivo e baseado em evidências. Mas, acabam se envolvendo com a pesquisa, mas não na pesquisa. A sua motivação se centra mais na perspectiva dos objetivos das atividades que possibilitam a aprendizagem de seus alunos, já que o ensino eficaz começa por considerar a motivação do aprendiz. Os docentes, baseados nesses conhecimentos, refletem sobre as interações de alunos e professores para melhorar o processo ensino/aprendizagem.

O uso sistemático das evidências precisa ser reconhecido pelo que é: uma habilidade profissional altamente complexa, sustentada, que envolve uma série de atividades intimamente relacionadas com a pesquisa. Uma das manifestações mais comuns será a investigação por parte dos profissionais, mas essa não é a única forma de uso eficaz (SEBA, 2007, p.99).

Embora se considere que as pesquisas qualitativas são fonte extremamente importante para se refletir sobre as práticas, entende-se com Hammersley (2007) que não só as pesquisas oferecem acesso a informações fundamentais para reflexão da prática educativa. Esse autor coloca ainda que “a ideia de que a pesquisa pode dar uma importante contribuição para melhorar a prática vem, em grande medida, do pressuposto de que ela é sistemática, rigorosa e objetiva em seu caráter” (HAMMERSLEY, 2007, p. 145).

A noção de “responsabilidade transparente”, segundo Hammersley (2007), diz respeito às informações explícitas relacionadas à avaliação de qualidade do desempenho profissional em cada área de conhecimento. Segundo o autor, é necessário um esforço profundo no sentido de interpretar as evidências de pesquisa e de foro profissional, buscando-se sempre um conhecimento mais amplo para evitar erros de interpretação, já que esse fator é apontado como uma das possíveis dificuldades quanto ao uso de evidências.

No entanto, outras fontes, como argumentos lógicos, habilidade em ler artigos publicados em revistas científicas, com crédito validado na avaliação de teorias e escolhas de artigos, práticas educativas baseadas em argumentos científicos validados por uma fundamentação teórica sólida e especialmente a experiência profissional de cada um, em cada contexto de sua especificidade e domínio de saber, podem trazer importantes informações.

Por outro lado, as informações devem ser compartilhadas com outros colegas e promover reuniões para discuti-las, tendo como proposta uma avaliação que envolva a possibilidade de uma prática interdisciplinar. Assim, a formação do docente interdisciplinar pode ser desenvolvida em um currículo que considere como vias de acesso eixos interdisciplinares como as práticas de pesquisa, do estágio supervisionado, os dispositivos curriculares, entre outros, como tópicos, temas, situações problema, projetos tendo em vista a relação teoria-prática e a contextualização dos conteúdos para uma aprendizagem sistêmica significativa. Mais ainda, a pesquisa interdisciplinar “inclui desafios de diferentes ordens: teórica, pessoal, metodológica” (FAZENDA, 2013, p.17). Isto é, a pesquisa interdisciplinar contempla uma reflexão em níveis profissional, científico, prático e metodológico.

As evidências, em uma pesquisa interdisciplinar, se relacionam com um processo que contemple uma análise de nós mesmos como profissionais, nossa história de vida, que inclui uma trajetória de luta, própria de cada indivíduo, em busca de sua identidade profissional e pessoal. Isso ainda inclui uma revisão conceitual de nossa trajetória de estudo ao longo de nossa vida profissional, em seu cotidiano, “com todos os seus entraves e polissemias” (FAZENDA, 2013, p.17). Aspectos metodológicos enfatizam práticas cotidianas pensadas, repensadas ou sequer supostas como suspeitas em cada contexto de vida profissional.

Que relação a docência pode ter com a pesquisa? “Somente quando pesquisador encontra a sua estética e ética anterior e as projeta numa dimensão transcendente estará exercendo a atitude interdisciplinar” (FAZENDA, 2013, p.18).

Se uma pessoa ensina durante trinta anos, ela não faz simplesmente alguma coisa, ela faz também alguma coisa de si mesma: sua identidade carrega as marcas de sua própria atividade, e uma boa parte de sua existência é caracterizada por sua atuação profissional. Em suma, com o passar do tempo, ela tornou-se $\frac{3}{4}$ aos seus próprios olhos e aos olhos dos outros $\frac{3}{4}$ um professor, com sua cultura, seu éthos, suas ideias, suas funções, seus interesses etc. Ora, se o trabalho modifica o trabalhador e sua identidade, modifica também, *sempre com o passar do tempo*, o seu "saber trabalhar" (TARDIF; RAYMOND, 2000, s/p)

Para isso, propõe-se um modelo de uso de pesquisa, em articulação com a formação docente, baseado numa “configuração alternativa: a de que pesquisadores, alguns formuladores de políticas e alguns profissionais podem

trabalhar juntos de forma útil para construir um melhor entendimento da aprendizagem baseada em trabalho.” (HODKINSON; SMITH, 2007, p.174). Essa configuração baseada em evidências pode contribuir para aumentar o nível de racionalidade das decisões e oferecer parâmetros para avaliar os resultados práticos de intervenções e políticas educacionais.

O acesso a informações baseadas em pesquisas e evidências pode tornar o diálogo institucional mais objetivo em relação à adoção de novas posturas metodológicas nos diversos cursos de formação, com uma visão interdisciplinar de conteúdos, práticas e interações entre alunos, professores, diretoria e comunidade. No entanto, destaca-se que, embora existam níveis para operacionalização da interdisciplinaridade na escola, bem como a institucionalização de disciplinas e formas curriculares para viabilidade de eixos interdisciplinares na formação docente, cada instituição deve viabilizar espaços de trabalho onde a interdisciplinaridade se possa concretizar, pelo encontro dos profissionais, a partir de planejamento conjunto que inclua uma pesquisa sistemática em educação baseada em evidências, enriquecida por olhares convergentes.

REFERÊNCIAS.

CORDINGLEY, Philippa. Professores usando evidências: utilizar o que sabemos sobre ensino e aprendizagem para reconceituar a prática baseada em evidências. In: GARY, Thomas; PRING, Richard. **Educação baseada em evidências: a utilização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. A pesquisa como eixo da formação de docentes interdisciplinares. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes; FERREIRA, Nali Rosa Silva (org.s). **Formação de docentes interdisciplinares**. Curitiba, Paraná: CRV, 2013.

HAMMERSLEY, Martyn. Algumas questões sobre a prática baseada em evidências na educação. In: GARY, Thomas; PRING, Richard. **Educação baseada em evidências: a utilização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

HODKINSON, Phil; SMITH, John K. A relação entre pesquisa, políticas e prática. In: GARY, Thomas; PRING, Richard. **Educação baseada em evidências: a utilização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SEBA, Judy. Desenvolvendo políticas e práticas informadas por evidências. In: GARY, Thomas; PRING, Richard. **Educação baseada em evidências: a utilização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. **Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério**. Educ. Soc., Campinas , v. 21, n. 73, dez. 2000 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302000000400013&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 15 jul. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302000000400013>.